Pirassununga 1939

A Monografia

Editora YOLBOOK

Israel Foguel

Pirassununga 1939

A Monografia

4ª Edição

São Paulo
Edição do Autor
2022

Copyright by Israel Foguel
Editor Israel Foguel
Diagramação: Israel Foguel
Capa: **Antonio Zerbetto/André Mazza/ Villela Photo**

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Dados para catalogação na publicação (CIP)

F656p Foguel, Israel, 1954 -

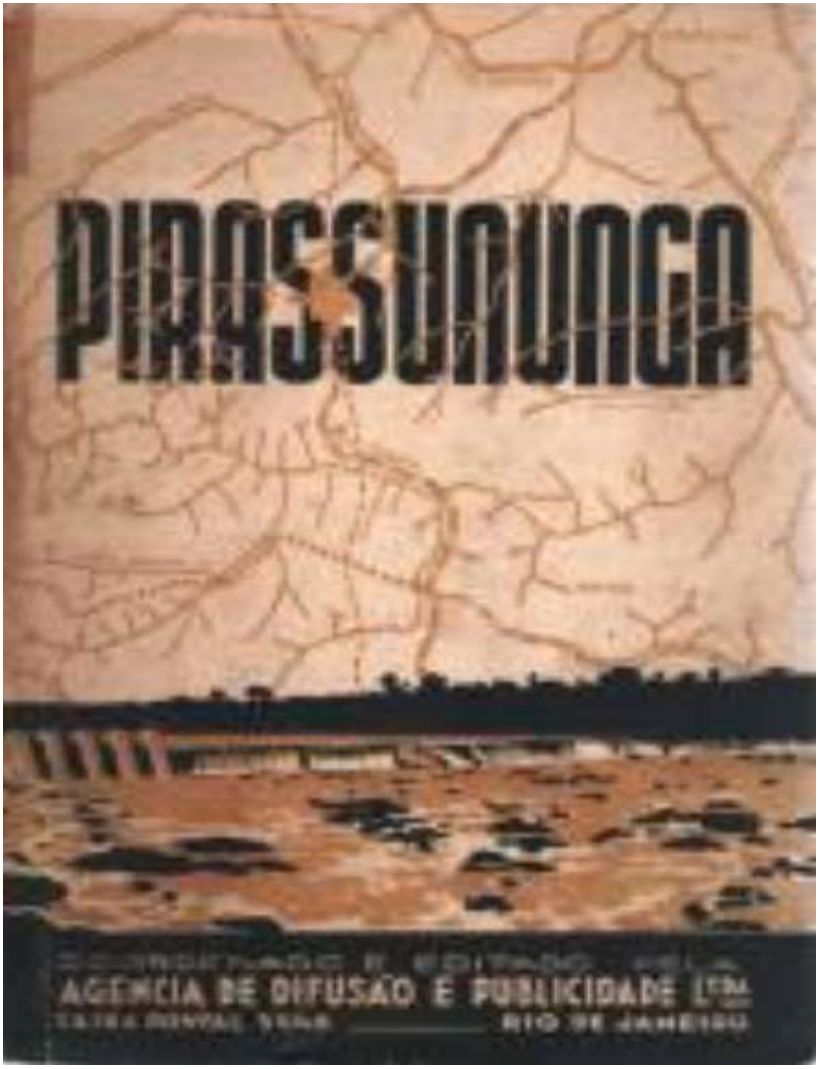
Pirassununga 1939: A Monografia, Israel Foguel - São Paulo: Editora Yolbook, 2022.
98 p.: 14,8 x 21cm il.

1. História. I.Título

CDD – 930.61 CDU – 981.61

Israel Foguel
Rua D. Pedro II, 1624 - Centro - Pirassununga – SP
(19) 9.9745.4131
E-mail: israel.foguel@gmail.com

Capa do livro “Pirassununga”, publicado pela Agência de Difusão e Publicidade Ltda., no ano de 1939.



INTRODUÇÃO

Em nossas pesquisas pela história da cidade de Pirassununga encontramos alguns almanaques, apontamentos e livros que falam sobre a cidade de Pirassununga.







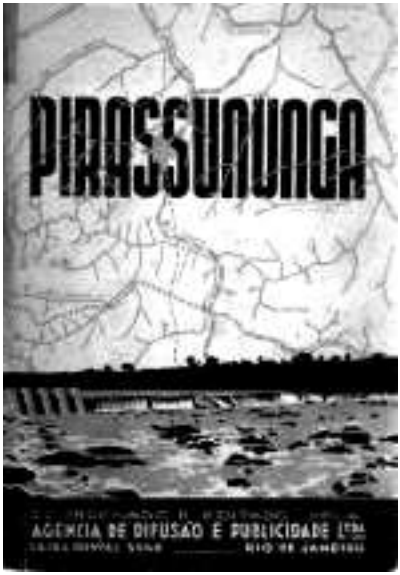
Em 1883 foi publicado pela Editora Typographia do Rio Branco, de Pirassununga, o "***Almanach de Pirassununga Para o Ano de 1884***", de autoria de José Peixoto da Motta Júnior. Este almanaque tinha 44 páginas sobre a cidade de Pirassununga.

Em 1884 foi editado pelo próprio autor, o "***Almanach de Pirassununga Para o Ano de 1885***", também de autoria de José Peixoto da Motta Júnior. Este almanaque tinha mais páginas sobre a cidade de Pirassununga, num total de 48.

No ano de 1904, a Editora Typographia Minerva de Pirassununga lançou o livro "***Apontamentos Sobre a Cidade de Pirassununga (1823 a 1904***), de autoria de Xavier Novaes, pseudônimo do Capitão Faustino Ferreira de Albuquerque. O livro continha 143 páginas, contendo 34 fotos.

Em 1939, a Agência de Difusão e Publicidade Ltda, do Rio de Janeiro, lançou o livro ***"Pirassununga",*** com 104 páginas.

Pirassununga 1939: A Monografia



"Pirassununga" trata-se de uma publicação, coordenada e impressa por uma empresa do Rio de Janeiro, que editou algumas monografias de municípios do País. Na apresentação, a agência explica que todos os dados foram fornecidos pela Prefeitura local, sendo que ela colheu mais alguns elementos informativos nas fontes oficiais da Capital da República.

Na época vigorava o Estado Novo, sendo Getúlio Vargas o Presidente da República, o Interventor estadual era Ademar de Barros e o prefeito de Pirassununga era o sr. Belarmino Del Nero, cujas fotos aparecem estampadas logo nas primeiras páginas.

Como nessa ocasião era Ministro da Agricultura o Dr. Fernando Costa, que acreditavam ser natural de Pirassununga, lhe foi prestada uma homenagem, tendo sido lembrada a sua eficiente administração à frente da Prefeitura Municipal no período de 1.912 até 1.927, quando assumiu o cargo de Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo.

Na sequência, a publicação debate a grafia e origem da palavra "Pirassununga", trazendo uma carta do Dr. Antonio de Toledo Pisa, um parecer do Prof. Francisco Conceição e um estudo do Dr. Lafayette de Toledo.

O fato curioso é que todos concordam que a grafia correta é "Piraçununga", mas todo o livro cita a cidade como "Pirassununga", inclusive no próprio título do livro.

Em seguida é apresentada a estrutura do trabalho, focalizando, como Parte I: Geografia Física, Geografia Política e Geografia Econômica; Na Parte II: Indústria, Comércio, Pecuária e Piscicultura, e, na Parte III: Histórico.

Compreendendo a Parte I, temos a superfície, altitude, latitude, limites, população, salubridade, potomografia (rede fluvial), cachoeiras, pontes, divisão administrativa, vias de comunicações, cadastro predial, receita e despesa do município, coletoria estadual, coletoria federal, fórum e cadeia pública, religião, imprensa, teatro, cinema, bibliotecas, beneficência, bancos, sindicatos, rede telefônica, regimento de cavalaria divisionária, instrução pública, a escola normal de Pirassununga, e outros estabelecimentos de ensino.

Na Parte II: No que diz respeito à Industria, Fiação e Tecelagem de Pirassununga S.A, Lacticínios de Pirassununga, Cerâmica Tupi, Posto de Expurgo de Pirassununga e uma relação das Indústrias existentes no Município, dados sobre salários; No que tange à Pecuária, realce para a Fazenda Palmeiras, de 1.300 alqueires, pertencente ao Dr. Fernando Costa. Sobre a Piscicultura, menção é feita à escola destinada ao estudo da piscicultura construída pelo Ministério da Agricultura, próximo à cachoeira do rio Mogi-Guassú.

Na Parte III são apresentados os dados históricos, como a "Criação da Capela do Senhor Bom Jesus dos Aflitos", "O primeiro Juiz de Paz", "A primeira escritura", "O primeiro recibo de Ciza", "Elevação de Pirassununga à Categoria de Freguesia", "O primeiro criminoso que recebeu Escritura de Perdão", "A primeira audiência de Citação de Pagamento", "O primeiro Registro de Nascimento", "O primeiro casamento", "A primeira reunião para alistamento da Guarda Nacional", "O primeiro voluntario da Guarda Municipal", "Recordações interessante sobre a arrecadação há um século passado", "A primeira rua que recebeu alinhamento", "O primeiro ofício que se registrou", "Elevação à Categoria de Termo", "Guerra do Paraguai", "Divisão da Província em Comarca", "Criação do Lugar de Juiz Municipal",

"Primeiro Tabelião", "Primeiro Matadouro", "Elevação de Pirassununga à Comarca Eclesiástica", "Fundação da Capela do Rosário", "Criação do Segundo Cartório", "Privilégio de Transportes", "A Primeira Loja Maçônica", "Pirassununga recebe a visita de S.M.I. D. Pedro II", "Elevação da Vila à Categoria de Cidade", "A Imprensa em 1.884", "Como foi construída a atual Praça Dr. Rodrigues Alves", "Surgimento do Jornal Semanal "O Pirassununga", "Mercado e Coreto do Jardim", "Período Republicano", "O orçamento de 1.889", "O Jornal A Nebulosa", "Criação do Conselho de Intendentes", "Organização da Guarda Nacional", "Primeiros atos republicanos", "Deposição do Governo da Cidade em 1.891", "Primeira Câmara eleita na República", "Abertura do novo Cemitério e fechamento do antigo", "Pedra fundamental da Nova Matriz", "Inauguração dos Serviços de Águas, "Concessão do Privilégio de Luz e Força", "O abastecimento d´água passa para a Câmara", "Inauguração da Santa Casa de Misericórdia", "A Câmara reage contra os desleixos do Serviço Público", "Ponte sobre o Mogi-Guassú", "Ampliação do Cemitério, "Organização da Banda de Música". "Fixação dos limites de Pirassununga, com Descalvado, Porto Ferreira, Palmeiras, São João da Boa Vista, Mogi-Guassú, Leme, Rio Claro, Anápolis", "Distrito de Paz de Santa Cruz da Conceição".

Mais como um documento para pesquisa escolar e histórica do ano de 1939, resolvemos colocar todos estes dados (em forma de monografia - abandonando a forma clássica das sinopses estatísticas, sem maiores pretensões de rigidez técnica), neste terceiro volume, intitulado ***"Pirassununga 1939: A Monografia".***

Procuramos manter ao máximo a grafia e pontuação da época, embora tenhamos feito algumas correções necessárias para um melhor entendimento das informações que nos sãos passadas.

Que este livro não durma na poeira das estantes, mas sim que seja acessível e de interesse a todos os meios culturais!

Israel Foguel

I
Geografia Física, Política e Econômica

MONOGRAFIAS MUNICIPAIS

A edição de algumas monografias de municípios do país proporcionou à Agência de Difusão e Publicidade Ltda, com os trabalhos realizados, o conhecimento desse ramo editorial de tal maneira a levar-nos à organização de um departamento especializado para esse fim.

Dentro do programa traçado, lançamos com o presente volume, a monografia do município de Pirassununga, do Estado de São Paulo, no padrão médio, que poderá servir para a grande maioria dos municípios do país.

Todos os dados apresentados foram fornecidos pela Prefeitura local, tendo a Agência de Difusão e Publicidade Ltda. apenas coordenado mais alguns elementos informativos, nas fontes oficiais, existentes na capital da República.

Abandonando a forma clássica das sinopses estatísticas, sem maiores pretensões de rigidez técnica, foi objetivo fundamental dar a esta monografia feição acessível e de interesse a todos os meios culturais, afim de que não durma na poeira das estantes.

A monografia do município, mais ou menos perfeita - de acordo com as possibilidades informativas locais, constitui o meio mais seguro e rápido para que se chegue ao conhecimento de tudo o que o Brasil possui e de tudo o que o Brasil ainda precisa conquistar.

A Agência de Difusão e Publicidade, com este volume, inicia assim a sua coleção de monografias municipais, esperando que seus propósitos altamente patrióticos, encontrem generosa acolhida.

- Rio de Janeiro, junho de 1939